



**Visite officielle au Luxembourg du président de la République portugaise,  
António José Seguro, accompagné de son épouse, Margarida Maldonado Freitas  
du 6 au 7 juin 2026**

**Discurso de Sua Alteza Real o Grão-Duque  
Almoço no Palácio em honra  
Do Presidente de Portugal  
6 de junho de 2026**

*Versão traduzida para português*

Senhor Presidente,

É para mim uma grande alegria e uma imensa honra recebê-lo oficialmente no Luxemburgo, por ocasião de uma das suas primeiras visitas ao estrangeiro desde a sua eleição para a Presidência da República Portuguesa.

A sua presença entre nós, no momento em que Portugal celebra o *Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas*, reveste-se de um significado muito especial. O dia 10 de junho presta homenagem à história, à cultura e à língua portuguesas, mas também — e é uma particularidade — a todas as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo.

No Luxemburgo, esta celebração assume um sentido profundo, dado o lugar essencial que a comunidade portuguesa ocupa na vida do nosso país. Pelo seu trabalho, empenho e riqueza cultural, contribui há gerações para o dinamismo e a diversidade da nossa sociedade. A língua portuguesa, hoje uma das mais faladas no Luxemburgo, faz integralmente parte do nosso quotidiano: nas nossas escolas, nas nossas famílias, nas nossas empresas, nos nossos bairros e, sim, até aqui no Palácio.

A sua visita, Senhor Presidente, bem como a do seu Primeiro-Ministro, que se juntará a nós mais tarde, inscreve-se assim naturalmente nesta realidade humana de uma importante comunidade portuguesa no Luxemburgo, que representa 13% da nossa população. E esses 13% são muito mais do que um simples dado estatístico: representam a profundidade dos laços humanos entre os nossos dois países; esses 13% são a ligação viva entre as nossas culturas e um símbolo forte da amizade que une as nossas duas nações.

Gostaria também, neste contexto, de sublinhar um movimento mais recente, mas igualmente significativo: o dos Luxemburgueses que escolhem Portugal como país de residência. São atualmente mais de 1.500, aos quais se juntam todos os anos várias centenas de estudantes. Este fenómeno

testemunha uma relação verdadeiramente recíproca, assente tanto na atratividade do seu país como numa confiança mútua.

Senhor Presidente,

A sua visita insere-se igualmente numa continuidade institucional marcada por Visitas de Estado, encontros regulares entre membros dos nossos governos, inúmeros acordos bilaterais celebrados entre os nossos dois países e um diálogo político próximo e constante.

Estes laços oficiais entre o Luxemburgo e Portugal celebram este ano 135 anos de relações diplomáticas. Gostaria de sublinhar que esta história comum é também marcada por ligações familiares: Eu próprio sou descendente de uma Princesa portuguesa; e Portugal desempenhou um papel essencial ao apoiar a minha família no caminho do exílio durante os momentos mais sombrios da história contemporânea europeia.

No prolongamento da construção europeia do pós-guerra, celebramos igualmente este ano o 40.º aniversário da adesão de Portugal à União Europeia. Desde então, temos tecido juntos laços sólidos no seio da família europeia. E aproveito esta ocasião para reafirmar que esta comunidade de valores que é a Europa é um dos nossos bens mais preciosos. Numa altura em que o contexto geopolítico está profundamente marcado por crescentes incertezas, a necessidade de defender o nosso modo de vida e os princípios fundamentais aos quais os nossos dois países estão profundamente ligados, revela-se mais imperiosa do que nunca.

A nossa história comum traduz-se igualmente numa dinâmica cooperação económica, que gostaria hoje de ilustrar através do rápido desenvolvimento das empresas tecnológicas nos nossos dois países. Mas também através dos grandes fóruns que lhes são dedicados, como os Luxembourg Internet Days, que destacaram Portugal em 2023, o novo fórum anual Nexus 2030 no Luxemburgo, bem como o incontornável Web Summit em Lisboa, evento de referência no panorama tecnológico mundial, que eu próprio tive a oportunidade de visitar em várias ocasiões. O desenvolvimento do setor tecnológico continua a ser essencial, pois constitui um motor de inovação, competitividade e prosperidade para as nossas economias.

Portugal, pela sua abertura ao Atlântico, pelos seus profundos laços com o Brasil, com parte de África e com todo o mundo lusófono, desempenha um papel geoestratégico fundamental. Foi também por essa razão que o Luxemburgo escolheu em 2018 tornar-se membro observador da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, convicto da relevância desta parceria.

Senhor Presidente,

Faço votos de que os próximos anos vejam as nossas relações reforçarem-se ainda mais, em benefício dos nossos dois países e da Europa que construímos dia após dia. Regozijo-me particularmente pelo facto de a sua primeira visita oficial ao Luxemburgo se realizar sob o signo dos intercâmbios e dos encontros com a comunidade portuguesa. Porque, se tivesse de destacar apenas uma das numerosas facetas que caracterizam a nossa relação, seria precisamente esta.

Esta comunidade encarna a profunda amizade que une Portugal e o Luxemburgo. Ela é, no fundo, o mais belo rosto da relação entre as nossas duas nações.

Regozijo-me, assim, que a sua visita, Senhor Presidente, seja a primeira visita oficial que tenho a honra de receber aqui no Palácio após a minha Ascensão ao Trono, e sinto um profundo entusiasmo pela oportunidade de, amanhã, o acompanhar ao encontro dos *seus* e dos *meus* concidadãos na Philharmonie.

Excelências, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É neste espírito que vos convido a erguer os vossos copos à saúde do Presidente da República Portuguesa, à amizade entre as nossas duas nações e a uma Europa cada vez mais unida.